

“Memórias de Servidão” pretende transformar-se numa plataforma de divulgação e reflexão

Docente do Politécnico de Leiria cria espaço online dedicado às histórias de vida de trabalhadores domésticos e hoteleiros

Intitula-se “Memórias de Servidão” e consiste num site dedicado à disponibilização de histórias de vida de trabalhadoras e trabalhadores domésticos e hoteleiros, contadas a partir das experiências e memórias dos próprios trabalhadores, bem como de imagens e discursos produzidos em torno destas classes profissionais. O projeto é coordenado por Inês Brasão, docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria e investigadora do CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo do Politécnico de Leiria, e pode ser consultado [aqui](#).

«O principal propósito deste projeto é transformar-se numa plataforma de divulgação e reflexão em torno do trabalho servil doméstico e hoteleiro, centrado numa perspetiva histórica, tema este que tem tido pouco reconhecimento no panorama da academia em Portugal. No nosso país, o sindicato original destes dois tipos de trabalhadores [domésticos e hoteleiros] era comum e a nomenclatura profissional é extremamente similar (cozinheira, empregada de limpeza, governanta, motorista, criado de mesa, etc.). As histórias de vida, recolhidas oralmente, serão devidamente catalogadas e editadas depois de transcritas. Todos os direitos de anonimato serão preservados», explica Inês Brasão.

O site está aberto à participação de todos, investigadores e comunidade, para se constituir enquanto corpo vivo de memórias do trabalho servil, doméstico e hoteleiro. «O “Memórias de Servidão” está à disposição de todos quantos quiserem contar a sua história (existe um separador criado para esse efeito), bem como de todos os investigadores que desejarem usar este site para divulgar o seu trabalho e estabelecer pontes com outros investigadores», esclarece a docente e investigadora do Politécnico de Leiria.

Os visitantes podem automaticamente contar a sua história no separador existente para esse efeito. No entanto, por uma questão de controlo do material de edição, essa história só se tornará visível depois de aprovação por parte do administrador. O autor da história poderá também previamente entrar em contacto com a equipa do projeto, através do e-mail memoriasdeservidao@gmail.com, para esclarecer todas as dúvidas ou para solicitar que a sua história seja contada oralmente, através de testemunho gravado.

A criação do site “Memórias de Servidão” cruza-se diretamente com o percurso letivo e de investigação de Inês Brasão, professora de cursos na área do Turismo e da Gestão Hoteleira há cerca de 20 anos na ESTM. Em 2010, defendeu a sua tese de doutoramento em torno das memórias de trabalho das criadas de servir, no contexto português, que viria a dar origem ao livro editado pela Tinta da China, “O Tempo das Criadas”. Em 2018, a docente e investigadora lançou o livro “Hotel, os Bastidores”, que se debruça sobre o lado invisível do hotel, justamente o lado dos trabalhadores: aqueles que laboram nos bastidores.

«Em coerência com o meu percurso letivo, bem como de investigação, este projeto pretende criar uma oportunidade para alargar a base de investigação em torno da história dos servidores domésticos e hoteleiros», refere Inês Brasão.

Num olhar para o futuro do projeto, a investigadora conta que, em breve, pretende protocolar um acordo com o CiTUR, no sentido de obter apoio e financiamento para um projeto de recolha de histórias de trabalhadores hoteleiros e da restauração, nas suas mais diversas categorias. «A seu tempo, gostaríamos ainda de promover o site junto da comunidade científica para melhor chegar aos objetivos que nos propomos e, também, poder alcançar um maior grau de retorno e colaboração em rede», aponta a docente.

Leiria, 10 de setembro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt